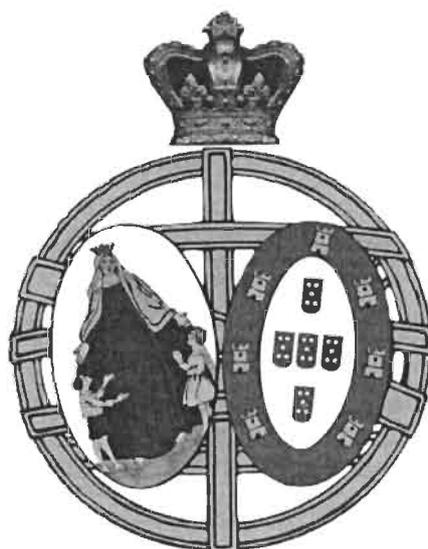


Handwritten signatures and initials, including the name "Francisco" and a date "7/10/16".

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA
Programa de Ação e Orçamento 2017



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
O D E M I R A

Odemira, 13 de Outubro de 2016

Índice

1. Comunicação do Provedor	3
2. Órgãos Sociais.....	6
3. Organização Interna	7
4. Objetivos para a área da Ação Social.....	8
a. Terceira Idade	8
i. ERPI “Nossa Senhora da Visitação”	9
ii. Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira	14
iii. ERPI “Casa de Repouso de Santo António”.....	16
iv. Serviço de Apoio Domiciliário de Colos.....	20
5. Objetivos para a Área da Saúde	22
a. Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira.....	23
6. Plano Nacional de Acolhimento e Integração de Pessoas com Necessidade de Proteção Internacional	31
7. Programa Afetos.....	35
8. Objetivos para a Área Administrativa.....	37
9. Orçamento para 2017	37
a. Rendimentos	37
b. Outros rendimentos e ganhos.....	38
c. Custo das matérias-primas	38
d. Fornecimentos e serviços externos	39
e. Gastos com pessoal.....	39
f. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	40
g. Gastos e perdas de financiamento.....	40
h. Demonstração de resultados por natureza previsional.....	41
i. Demonstração de resultados por valência previsional.....	42

CA
Araújo
Clayton

1. Comunicação do Provedor

Estimados Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, volvidos três anos sobre a eleição dos atuais Corpos Gerentes, (na Assembleia Geral realizada a 29 de Novembro de 2013), importa recordar que também nessa ocasião foi aprovado o orçamento previsional para o ano de 2014, o qual previa um Resultado Líquido do Período no valor de - 255 914,63 € (valores negativos).

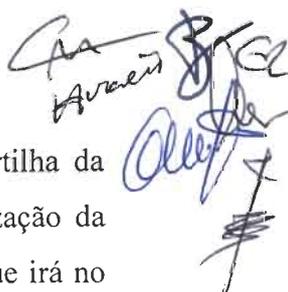
Saliento que os Órgãos Sociais em funções traçaram um rumo que visa a sustentabilidade económico-financeira da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, assim com este propósito vimos por este meio apresentar o orçamento previsional para o ano de 2017, o qual prevê um Resultado Líquido do Período no valor 16.614,56 € (valores positivos).

No entanto a situação atual da tesouraria da instituição não é ainda favorável, facto que já era previsto pela Mesa Administrativa e restantes Órgãos Sociais, assim em tempo apresentámos candidatura ao Fundo de Socorro da Segurança Social o qual deu entrada no ISS I.P. em Beja no passado dia 18 de Agosto de 2015, sendo que o processo com o n.º 7232 foi enviado para a tutela (Lisboa) em 29 de Dezembro de 2015 com os pareceres favoráveis das áreas financeira (Porto) e social (Beja), até à presente data não obtivemos resposta formal.

Assim tencionamos voltar a insistir junto da tutela da Segurança Social e se necessário apresentaremos nova candidatura ao Fundo de Socorro da Segurança Social.

O agravamento da situação da tesouraria teve origens várias:

- a) Atraso na renovação dos contratos plurianuais, referentes à UCCI, ficando cativo na Segurança Social de Janeiro até Junho o valor de 80.080,00€, o que agudizou a situação da tesouraria;
- b) Atualização da tabela salarial no ano de 2016, a qual não estava prevista e que não foi absorvida via aumento das transferências de subsídios dos acordos celebrados com a ARS Alentejo e Segurança Social;
- c) A não realização da escritura, até à presente data, da venda do imóvel sito no Almogrove (estamos à espera da marcação da escritura a todo o momento);

- 
- d) O arrastar em tribunal do processo relativamente ao processo de partilha da propriedade da Bijarã, no Concelho de Ourique (está prevista a realização da implantação dos marcos com o topografo no dia 4 de Novembro), o que irá no futuro permitir obter rendimentos extraordinários consideráveis, se a Assembleia de Irmãos votar favoravelmente a alienação do terreno;
- e) Os resultados bastante negativos da valência de Centro de Dia do ano em curso (1.º semestre 2016) e dos anos anteriores, (valência já encerrada com base na proposta da Auditoria da UMP);
- f) O acumular de compromissos no passado entre outras razões, que só o tempo necessário poderá vir a regularizar o défice acumulado e a situação de desequilíbrio.

Gostaria de aproveitar para informar os Irmãos que foi solicitado por esta Mesa Administrativa uma análise económico-financeira junto do Gabinete de Auditoria da União das Misericórdias Portuguesas (GA-UMP) às respostas sociais das áreas sénior e da saúde, o objetivo desta consultoria às valências da instituição, é o de diagnosticar eventuais imperfeições, que merecessem ser alvo de correções, através da alteração de procedimentos internos promotores da adoção de novas práticas organizacionais.

Os resultados da Auditoria estão à disposição dos Irmãos que desejem consultar e analisar a mesma.

A Auditoria aponta soluções das quais destaco as seguintes:

- a) "...foi abordada a possibilidade dos utentes do Centro de Dia serem transferidos para vagas não ocupadas no Apoio Domiciliário, situação que beneficiava em muito a Misericórdia, dado que evitava uma revisão em baixa do Acordo de Cooperação no futuro com a conseqüente perda de verbas. Por um lado, encerrava-se uma resposta social que pelo número de utentes que a frequentam e pelo funcionamento isolado, não se torna sustentável." ... "O encerramento do Centro de Dia permite à Misericórdia poupar cerca de 100 000,00 €..."
- b) "... a Misericórdia poderá transformar as instalações do antigo Centro de Dia e do antigo Lar de Idosos em habitação para arrendar a pessoas idosas, e simultaneamente prestar serviço de apoio domiciliário..."

Pensamos que será de contactar o município de Odemira, para ver do seu interesse no edifício onde funcionou a valência do Centro de Dia, com vista à melhoria das condições de funcionalidade do cineteatro contíguo.

Caros Irmãos, para finalizar a comunicação gostaria de salientar que três anos na vida desta instituição passaram num sopro, muito há para ser feito no futuro, no entanto vamos ter eleições no próximo mês de Dezembro e aos novos Órgãos Sociais caberá decidir das melhores soluções para a nossa instituição.

O que executamos e projetamos para o futuro da Santa Casa foi sempre com o propósito de defender a instituição, o fundamental é que todos os Irmãos estejam imbuídos na esperança de atingir a sustentabilidade económico-financeira da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, libertando a mesma para o auxílio ao próximo nas suas necessidades corporais e espirituais – As Obras de Misericórdia.

Termino citando uma vez mais um trecho da Auditoria da União das Misericórdias Portuguesas – “Salientamos que, a posição da Misericórdia não é tão grave, porque a atual Mesa Administrativa está a desenvolver todas as diligências para inverter a presente situação.”

O orçamento previsional para o ano de 2017 a seguir apresentado, teve como base a experiência e conhecimento de causa do funcionamento diário da instituição por parte do Dr.º Diogo de Oliveira, gestor da instituição.

A dedicação e empenho do colaborador em questão em prol da Santa Casa merecem o reconhecimento da Mesa Administrativa e certificamos que o orçamento por si elaborado espelha a realidade.

Desejo a todos Paz, Saúde e Amor.

Bem hajam,

FRANCISCO JESUS PIÇARRA VIANA GONCALVES

2. Órgãos Sociais

Assembleia Geral:

Presidente: Sr. Emídio de Assunção Gabriel
Vice-Presidente: Sr. José Inácio Guerra Correia
1.º Secretário: Sr. Mário Neves Páscoa Conceição
2.º Secretário: Sr.ª D. Maria Manuela Guerreiro Campos Mestre Santos
Suplente: Sr. Fernando Silvestre da Encarnação.
Suplente: Sr. António Maria Viegas

Mesa Administrativa:

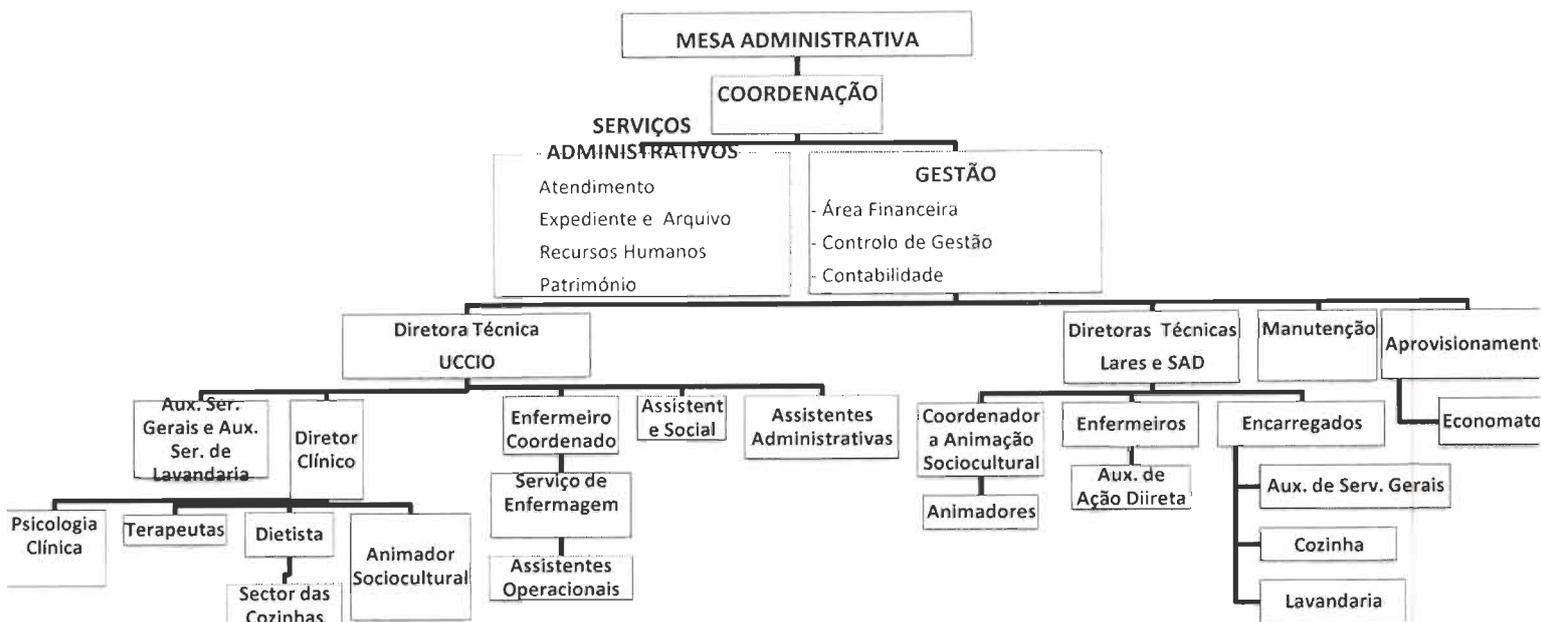
Provedor: Sr. Francisco José Piçarra Viana Ganhão
Vice-Provedor: Sr. José Francisco de Sousa Prado dos Santos Silva
Secretária: Sr.ª D. Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes
Tesoureira: Sr.ª D. Elizabete Silva Ribeiro Matos Silva
Mesário: Sr. Joaquim Inácio Moura Gonçalves
Mesário: Sr. Horácio Oliveira Gonçalves
Mesário: Sr. António Francisco P. Paulino E. Marreiros
Suplente: Sr.ª D. Germina Mª Cristina Miguel Ferreira Lopes
Suplente: Sr. Arménio Pacheco dos Reis Alão
Suplente: Sr. António Amaro Freire Marreiros Figueira

Conselho Fiscal:

Presidente: Sr. Cláudio José Santos Percheiro
Vogal: Sr. Américo Manuel de Oliveira
Vogal: Sr. António Carlos da Silva Vilhena Roberto
Suplente: Sr.ª D. Maria do Rosário P. F. Montes Ramos
Suplente: Sr. Carlos Filipe Bernardino da Silva
Suplente: Sr. José António Neves Mariano

3. Organização Interna

Anexo
[Handwritten signatures and initials]



A Santa Casa da Misericórdia de Odemira estrutura-se em duas áreas de intervenção, a Ação Social e a Saúde.

Relativamente aos níveis hierárquicos, a Mesa Administrativa supervisiona, no nível abaixo está a Coordenação de Serviços, que juntamente com a Gestão e os Serviços Administrativos, são responsáveis por organizar a informação relativa ao funcionamento corrente da instituição, transmitindo-a à Mesa Administrativa, participando nas funções gerais de orientação estratégica e de planeamento operacional, e executando as deliberações da Mesa Administrativa. A Coordenação comunica diretamente com as direções e equipas técnicas das diferentes respostas sociais, que por sua vez, comunicam com os restantes colaboradores. Cada resposta social assume dinâmicas de organização interna diferentes, de acordo com a especificidade da prestação de serviços que desenvolvam, o quadro de recursos humanos afetos e o historial da mesma.

Horais
[Handwritten signatures and initials]

4. Objetivos para a área da Ação Social

a. Terceira Idade

O termo “terceira idade” é um conceito recente, fruto da evolução do conceito de velhice. Surgiu para expressar novos padrões de comportamento de uma geração que envelhece e se reforma, mas ainda com uma vida ativa.

Monteiro e Neto (2008) definem “a velhice como um estado de espírito” decorrente da forma como a sociedade e a própria pessoa encaram esta fase da vida.

A vida do idoso tende a ser monótona pelo afastamento das redes familiares e comunitárias, tornando-se pouco significativa em termos de emoções e afetos experimentados no dia-a-dia.

O grande desafio que se coloca às respostas sociais para pessoas idosas é responder às necessidades individuais de cada utente e/ ou residente pela personalização da prestação dos serviços. No entanto, este é um fator crítico, pois constatamos que cada utente tem uma história longa e marcada e que esta deverá ser considerada na prestação de serviços.

As valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) procuram proporcionar serviços numa perspetiva de apoio individualizado e humanizado, dirigida à satisfação das necessidades das pessoas idosas, bem como acompanhamento social, contribuindo para o normal desenvolvimento do processo de envelhecimento.

Neste sentido, é possível proporcionar às pessoas idosas e famílias, um leque alargado de respostas, encontrando-se a mais adequada a cada momento da vida do idoso, facilitando a preservação da sua autonomia e capacidades, fortalecendo a relação familiar, preservando os laços existentes, ou reforçando e encontrando outros como os de vizinhança e amizade.

Assinatura


Objetivos para 2017

- Implementar os Planos Individuais: O Plano Individual (PI) é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificados em conjunto com o utente e/ou residente, em suma é o instrumento para a organização da prestação dos serviços, que permite fazer o levantamento das necessidades individuais e informar os serviços sobre a melhor resposta ao conjunto das necessidades identificadas;
- Desenvolver atividades de Animação Sociocultural que visem o desenvolvimento pessoal, com o objetivo de proporcionar aos idosos uma vida mais harmoniosa, atrativa e dinâmica;
- Melhorar a prestação de serviços, tendo como objetivo principal a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado e consequentemente a satisfação e qualidade de vida dos utentes e/ou familiares;
- Implementar o Programa TSR – Qualidade Terceira Idade nas valências de ERPI de forma a organizar, identificar e gerir todas as atividades e serviços que as valências promovem, com o objetivo de promover um funcionamento da organização eficaz e eficiente;
- Implementar o Plano de Formação Interno, tendo como objetivo a preparação e qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma maior qualidade técnica.

i. ERPI “Nossa Senhora da Visitação”

Caraterização da Resposta Social

O Lar de Idosos de Odemira é uma resposta desenvolvida em equipamento de alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente, destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, e tenta responder solidariamente às

carências dos idosos que necessitam de assistência e apoio adequados, contribuindo para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

Tem capacidade para 45 utentes, com horário de funcionamento contínuo, durante as 24 horas de cada dia, 365 dias no ano civil. Funciona através de um acordo de cooperação típico com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, celebrado a 26 de Abril de 1984, e da comparticipação dos utentes.

A 21 de Março de 2016 foram transferidos os utentes do Lar de Odemira, para a nova ERPI – Lar Nossa Senhora da Visitação. A obra desta nova resposta foi comparticipada pelo Programa POPH em 75%.

O ERPI de Odemira tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social, através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação constituída por cinco refeições diárias, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos, atividades de Animação Socioculturais, recreativas e ocupacionais.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa multidisciplinar, com 28 colaboradores, profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregada Geral, Enfermeira, Animadora Sociocultural, Técnico de Animação, Dietista (com afetação a outras valências) e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. O Enfermeiro está presente 7 horas por dia, durante os dias úteis, e faz o acompanhamento diário dos utentes integrando as orientações médicas e orientando o trabalho de 11 Ajudantes de Ação Direta, que fazem o acompanhamento dos utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do Utente na Estrutura Residencial.

Atividades:

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Acompanhamento da gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões mensais com os residentes e colaboradores.

Objetivo 2: Elaboração e implementação dos Planos Individuais (PI).

Atividades:

- Construção e atualização periódica dos PI dos utentes.

Objetivo 3: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos utentes e respetivas famílias.

Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;
- Inquéritos de satisfação aos utentes e familiares;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores.

Ana
[Handwritten signatures]

Objetivo 4: Implementar o Programa TSR – Qualidade Terceira Idade

Atividades:

- Utilização do Programa informático TSR – Qualidade Terceira Idade nos 7 processos chaves identificados para a prestação de serviços nas ERPI

Objetivo 5: Implementar o Plano de Formação Interno

Atividades:

- Desenvolver ações de formação interna com uma periodicidade mensal, destinada aos vários serviços;

Objetivo 6: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementado atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

A Animação Sociocultural na ERPI de Odemira visa a utilização de uma série de técnicas e de atividades para a ocupação do tempo livre dos idosos, numa etapa da vida em que usufruir do tempo se torna imprescindível para os mesmos. A participação dos idosos deve ser espontânea de forma a se sentirem satisfeitos e motivados a desempenhar as atividades propostas.

Atividades físicas e motoras:

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios com os mais dependentes no espaço envolvente ao lar;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ ou mentais:

- Jogos de mesa: bingo, dominó e cartas;
- Jogos de memória visual;

- Jogos de memória musical;
- Jogos de perguntas e respostas;
- Jogos de provérbios e adivinhas.

Atividades de desenvolvimento pessoal e social:

- Sessões de esclarecimento (aprendizagem de conhecimentos em diversos temas abordados nas sessões);
- Atividades de grupo Lar e UCCI;
- Intercâmbios com instituições de apoio á terceira idade;
- Convívios inter-geracionais (com crianças dos agrupamentos de escolas e instituições de apoio à infância);
- Convívios organizados pelo Município (Dia do Idoso);
- Passeios com os mais dependentes;
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Visionamento de filmes e teatro de revista;
- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Sardinhada dos santos populares;
- Festas (Carnaval, 25 de Abril, Dia da Espiga, dia de S. Martinho);
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira).

Atividades de expressão:

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Participação na feira de Natal e em feiras de artesanato;
- Decoração de espaços comuns;

- Participação em exposições promovidas pela Misericórdia de Odemira (Natal e Páscoa);
- Jardinagem;
- Culinária.

Atividades religiosas:

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço...);
- Procissão em Honra da Nossa Senhora da Piedade;
- Celebração de datas religiosas (Natal, Reis, Páscoa, Dia de Todos os Santos...).

Atividades de bem-estar físico:

- Sessões de ginástica.

Voluntariado:

- Música Tradicional Portuguesa - Universidade Sénior de Odemira (USO);
- Solidariedade e Voluntariado” (Banco Local de Voluntariado).

ii. Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira

Caraterização da resposta social

O Serviço de Apoio Domiciliário tem acordo de cooperação para 39 utentes, celebrado com o Centro Distrital de Beja, em 13 de Setembro de 2013.

O SAD funciona diariamente das 09.00h às 18.00h, incluindo os fins-de-semana e feriados e assegura a prestação dos seguintes serviços: alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico e atividades de animação/convívio.

Este serviço é dirigido a pessoas residentes nas freguesias de São Salvador /Stª Maria e Boavista dos Pinheiros, do concelho de Odemira.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

Os responsáveis diretos pelo funcionamento do SAD são a Diretora Técnica e a Encarregada Geral, contam com uma equipa multidisciplinar, com as seguintes categorias: Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Serviços Gerais, Motorista, Cozinheira, Ajudante de Cozinha e Administrativo. De salientar que estes profissionais são comuns a outras respostas sociais.

Sempre que possível os utentes de apoio domiciliário são integrados nas atividades de animação sociocultural da instituição, nomeadamente:

- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Mastro dos Santos Populares;
- Brisas do Atlântico;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira);
- Festa de Natal da Instituição.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Integrar o número máximo de utentes, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais e serviços prestados;
- Visitas Domiciliárias;

- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização).

iii. ERPI “Casa de Repouso de Santo António”

Caraterização da Resposta Social

A 7 de Novembro de 1975 foi integrada na Santa Casa da Misericórdia de Odemira a Fundação Maria Júlia Brito Pais Falcão, com sede na Rua Maria Júlia Brito Pais Falcão, em Colos. A Fundação tinha como objetivo, de acordo com o indicado em testamento, a criação de dois institutos: A Casa de Repouso de Santo António (atual Lar de Colos) e a casa de trabalhos de S. José para meninas.

O Lar de Idosos de Colos, designado por Casa de Repouso de Santo António, funciona através de acordo de cooperação típico, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, em 29 de Outubro de 1987.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, esta sedeadada na Rua Maria Júlia Brito Pais Falcão, em Colos, com acordos de cooperação para 41 utentes.

Esta estrutura residencial é destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos de idade.

O Lar de Colos tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos, vigilância 24 horas por dia e apoio técnico nas seguintes áreas: fisioterapia e dietista.

São realizadas ao longo do ano atividades de animação socioculturais, recreativas e ocupacionais, passeios e comemoração de épocas festivas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, Enfermeiro, Animadora Sociocultural, Dietista e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica. Em prestação de serviços, existe o serviço de Fisioterapia (8h por semana).

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. Na área da enfermagem, o enfermeiro está presente 7 horas por dia, todos os dias úteis, faz a supervisão/acompanhamento diário dos utentes integrando as indicações médicas e orientando o trabalho das 12 ajudantes de ação direta que acompanham os utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na Estrutura Residencial.

Atividades:

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Acompanhamento da gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões mensais com os residentes e colaboradores.

Objetivo 2: Elaboração e implementação dos Planos Individuais (PI)

Atividades:

- Construção e atualização periódica dos PI dos utentes.

Objetivo 3: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos utentes e respetivas famílias.

Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores.

Objetivo 4: Implementar o Programa TSR – Qualidade Terceira Idade.

Atividades:

- Utilização do Programa informático TSR – Qualidade Terceira Idade nos 7 processos chaves identificados para a prestação de serviços nas ERPI.

Objetivo 5: Implementar o Plano de Formação Interno

Atividades:

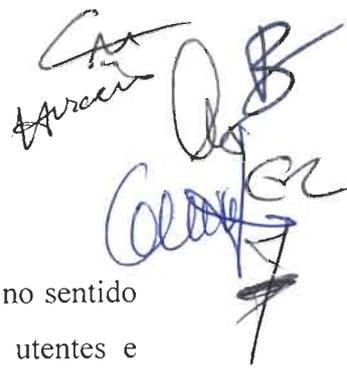
- Desenvolver ações de formação interna com uma periodicidade mensal, destinada aos vários serviços;

Objetivo 6: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementado atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

O plano de Animação Sociocultural na Casa de Repouso Santo António visa a integração dos idosos em espaço residencial, desenvolvendo atividades diárias e/ou pontuais em que o utente se sinta motivado de forma a ocupar o tempo de forma útil e recreativa.

Atividades físicas e motoras

- Jogos de movimento;



CA
Aurora
[Handwritten signatures]

- Caminhadas/passeios com os mais dependentes no espaço envolvente ao Lar;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ou mentais

- Jogos de mesa: bingo, dominó e cartas;
- Jogos de perguntas e respostas;
- Jogos de provérbios e adivinhas;
- Jogos de identificação de objetos;
- Puzzles.

Atividades de desenvolvimento pessoal e social

- Intercâmbios com instituições de apoio à terceira idade;
- Convívios inter-geracionais (com crianças do agrupamento de escolas de Colos);
- Convívios organizados pelo Município (Dia do Idoso);
- Convívio organizado pela Junta de Freguesia de Colos;
- Comemoração dos aniversários dos utentes.

Atividades socioculturais

- Visionamento de filmes;
- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Sardinhada dos santos populares.
- Festas (Carnaval, 25 de Abril, Dia da Espiga, dia de S. Martinho);
- Brisas do Atlântico;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira).

Atividades de expressão

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché);
- Participação com trabalhos dos idosos na feira de Natal e em feiras de artesanato;
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições promovidas pela Misericórdia de Odemira (Natal e Páscoa);
- Jardinagem;
- Culinária.

Atividades religiosas

- Práticas religiosas (celebração da eucaristia, oração);
- Romaria da Nossa Senhora das Neves;
- Procissão do Senhor dos Paços;
- Celebração de datas religiosas (Natal, Reis, Páscoa, Dia de Todos os Santos).

Voluntariado

- Música Tradicional Portuguesa - Universidade Sénior de Odemira (USO);
- Visita das Irmãs da Ordem Coração de Jesus;
- “Seniores On-line” (Banco Local de Voluntariado).

iv. Serviço de Apoio Domiciliário de Coïos

Caraterização da Resposta Social

A Casa de Repouso de Santo António, tem também acordo de cooperação para 25 utentes para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, celebrado com o Centro Distrital de Beja, em 13 de Setembro de 2013.

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação dos serviços de Alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico e atividades de animação/convívio.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

Este serviço é dirigido a pessoas residentes nas freguesias de Colos e Vale Santiago, sitas no concelho de Odemira e funciona diariamente (incluindo feriados e fins de semana) das 8.00 às 17.00 horas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é constituída por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

Sempre que possível os utentes de apoio domiciliário são integrados nas atividades de animação sociocultural realizadas na Instituição, nomeadamente:

- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Mastro dos Santos Populares;
- Brisas do Atlântico;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira);
- Festa de Natal da Instituição.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Integrar o número máximo de utentes, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização).

5. Objetivos para a Área da Saúde

Enquadramento

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu Saúde como sendo “um estado completo de bem-estar físico, mental e social, não meramente a ausência de doença ou enfermidade”.

A saúde de um indivíduo pode ser determinada pela própria biologia humana, pelo ambiente físico, social e económico a que está exposto e pelo seu estilo de vida. Uma boa saúde está associada ao aumento da qualidade de vida.

As pessoas que estão expostas a condições precárias de sobrevivência (têm a sua saúde seriamente afetada).

No que concerne à Saúde, podem ser considerados como grupos de risco todos os que são mais suscetíveis de necessitar de cuidados de saúde para prevenir ou curar a doença. Para além das consequências a nível físico, a doença tem também consequências a nível psíquico, relacional, social, familiar, entre outros.

A saúde é um direito fundamental da pessoa humana que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição socioeconómica.

A saúde não é um bem individual uma vez que nenhum indivíduo sofre sozinho. Em seu redor há sempre alguém que sofre também ou que tenta minimizar o seu sofrimento. A saúde é, portanto, um valor coletivo, um bem de todos, devendo cada um gozá-la individualmente, sem prejuízo de outrem e solidariamente com todos.

a. Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira

Caraterização

Em Agosto de 2008 foi inaugurada a 1ª fase das Unidades, tendo sido recuperado o antigo Hospital da Misericórdia. Em agosto de 2009 foi inaugurada a 2ª fase das Unidades, tendo-se recuperado o antigo Pavilhão anexo ao Lar de Odemira.

A criação das Unidades de Cuidados Continuados Integrados em Odemira, veio de encontro a um desejo da população Odemirense e a uma necessidade do concelho, dadas as suas características, com uma população bastante envelhecida e a grandes distâncias dos hospitais de referência.

As Unidades de Cuidados Continuados Integrados em Odemira, constituem uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira e estão integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). Exercem a sua atividade em articulação com os outros serviços, setores e organismos que integram a RNCCI, no âmbito do Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho, e do acordo estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) e do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

A intervenção realizada em ambas as Unidades engloba um corpo multidisciplinar de profissionais, nomeadamente: Médico (Diretor Clínico), Enfermeiros, Assistente Social, Psicóloga Clínica (Diretora Técnica), Fisioterapeutas, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Dietista, Animadora Sociocultural, Assistentes Operacionais, Auxiliares de Serviços Gerais e Assistentes Administrativas.

Objetivos para 2017

- Melhorar a qualidade dos serviços prestados;

- Aumentar o grau de satisfação dos utentes, cuidadores e colaboradores;
- Manutenção do jardim terapêutico;
- Encontro com cuidadores para esclarecimentos dúvidas na área da saúde e ensinamentos para capacitar os cuidadores nos cuidados aos utentes.

i. Tipologia de Média Duração – Reabilitação

A tipologia de Média Duração-Reabilitação, constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira (SCMO). A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, de Média Duração e Reabilitação, com lotação de 20 camas.

É uma unidade de internamento, com espaço físico próprio, articulada com o hospital de agudos para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. (art.º 13º do D.L. 101/2006 de 6 de Junho). Tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa.

O período de internamento na Unidade de Média Duração e Reabilitação tem uma previsibilidade superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, por cada admissão.

A Unidade assegura, designadamente:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Animação sociocultural, convívio e lazer.

Os cuidados a prestar nesta tipologia destinam-se, fundamentalmente, à reabilitação, manutenção e apoio social e à rápida reintegração dos seus utilizadores no seu meio habitual de vida, em condições da maior autonomia possível. Na Unidade promove-se o treino de funções cognitivas, sensoriais, motoras, ressocialização e atividades sócio-ocupacionais.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Cary' and other illegible marks.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os utentes (com duração de 20 minutos);
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação Anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os clientes e cuidadores;

- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores e clientes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Acompanhamento no pós-alta;
- Conferências com os familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

ii. Tipologia de Longa Duração - Manutenção

A Unidade de Longa Duração - Manutenção constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, com lotação de 16 camas.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço físico próprio, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio (art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho).

Esta tipologia tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

Esta tipologia pode proporcionar o internamento, por período inferior, em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Os utilizadores das Unidades de internamento de Longa Duração e Manutenção são doentes que, pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de Cuidados Continuados Integrados.

Pretende-se, com este tipo de Unidades, responder a necessidades sociais e de saúde, visando maximizar a manutenção de aptidões para atividades de vida diária.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção assegura, designadamente:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem diários;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho nas atividades da vida diária;
- Apoio nas instrumentais da vida diária.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;

- Articulação com outras unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

CA
Aurais
OB
GR
C
#

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os utentes (com duração de 20 minutos);
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os clientes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores e utentes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Acompanhamento no pós-alta;
- Conferências com os familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the word "Animação" and various initials like "OB", "GR", and "C".

Atividades de Animação Sociocultural

A Animação segundo o dicionário significa dar vida, dar movimento ao que está parado, animar, motivar. Para que estes significados sejam cumpridos o animador sociocultural deve ser o agente de dinamização do grupo com que trabalha, sendo um mediador, um intermediário, um provocador e um agente de ligação entre um objetivo e um grupo-alvo. Assim, ao animador compete criar movimento, vida e atividades através da apresentação de propostas e sugestões que seduzam, sem exercer qualquer obrigação ou sentimento de obrigatoriedade.

Nas Unidades de Cuidados Continuados esta área tem como objetivos estimular as capacidades cognitivas (raciocínio, lógica e memória) para manter e/ou melhorar a cognição conforme quadro clínico do cliente e suas características pessoais (gostos, habilitações, hábitos, habilidades, entre outras); e promover atividades de grupo para estimular a comunicação, socialização e ocupação do tempo livre de forma lúdica e dinâmica. Todos estes objetivos respeitam a individualidade da pessoa que se propõe a participar, contando sempre com o trabalho multidisciplinar.

Atividades de animação cognitiva ou mental

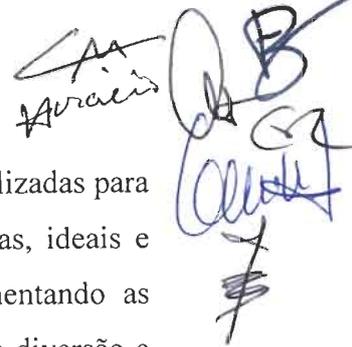
Atividades intelectuais e sensoriais que visam manter/melhorar o cérebro e o sistema nervoso do cliente ativo.

- Fichas de escrita e leitura;
- Jogos de memória, observação, compreensão, lógica e raciocínio.

Estas atividades são individualizadas e planeadas conforme avaliação das capacidades, habilitações do utente e reconhecimento do próprio do que gostaria de melhorar/manter.

Atividades de animação lúdica

CA
Araceli



Estas atividades são compostas pela componente motora e cognitiva. São utilizadas para estimular a dinâmica, a expressão e comunicação entre pessoas de culturas, ideais e crenças diferentes, provocando o desenvolvimento pessoal e social aumentando as capacidades de relacionamento dos clientes e proporcionando momentos de diversão e descontração entre o grupo. Algumas destas atividades realizam-se com o objetivo de lembrar e celebrar épocas festivas para que os clientes se sintam mais próximos de casa não perdendo as suas origens, cultura e identidade.

- Trabalhos manuais;
- Dinâmicas de grupo;
- Comemoração dos Aniversários;
- Páscoa;
- 25 De Abril;
- Santos Populares;
- S. Martinho;
- Dia do Idoso;
- Comemoração do Natal;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira).

Atividades de animação comunitária

As atividades comunitárias compõem-se de todas as ações que criem e dinamizem relações interpessoais e sociais dos clientes com a comunidade (passeios no exterior e voluntariado).

- Sardinhada da Amizade;
- Dia do Idoso;
- Torneio Jogos tradicionais;
- Brisas do Atlântico;
- Passeio FACECO;
- Voluntariado;

- Música Tradicional Portuguesa - Universidade Sénior de Odemira (USO);
- Atividades religiosas.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name "Araújo" and a large signature.

Todas estas atividades juntam os vários tipos de Animação com os objetivos de proporcionar momentos de bem-estar, qualidade de vida e um envelhecimento ativo.

6. Plano Nacional de Acolhimento e Integração de Pessoas com Necessidade de Proteção Internacional

Enquadramento

Tendo em conta o contexto de crise humanitária que se vive a nível internacional, o Conselho da União Europeia tomou várias decisões e medidas provisórias no que diz respeito à proteção internacional a favor de Itália e da Grécia, através da recolocação dos requerentes de proteção noutros Estados Membros.

A Europa atravessa neste momento uma grave crise de refugiados, sendo que é um dos principais territórios procurados pelos requerentes de proteção internacional oriundos de países terceiros.

Devido à impossibilidade de utilização da via terrestre, assiste-se a um contínuo aumento de chegadas por via marítima a Itália e à Grécia, facto que torna esta travessia demasiado perigosa. Neste sentido, os principais campos de refugiados têm-se localizado nestes países que funcionam como pontos cruciais de entrada em território europeu, estando assim na primeira linha de atuação e intervenção.

Face a esta situação, Portugal assumiu um compromisso de recolocação e acolhimento, tendo sido criado um Plano Nacional para o acolhimento e integração de pessoas com necessidade de proteção em Portugal.

O nosso país tem vindo a acolher refugiados de diversas origens, nomeadamente de países como a Síria, Eritreia, Afeganistão, Iraque, Iémen, entre outros. Muitas destas pessoas fogem dos conflitos existentes no seu país, como é o caso da Síria, sendo que noutras situações fogem também de perseguições e regimes ditatoriais como é o caso dos cidadãos Eritreus.

A Eritreia conseguiu a sua independência da Etiópia em 1993. Conforme foi referido anteriormente os cidadãos Eritreus têm vindo a fugir essencialmente do regime ditatorial existente no seu país, onde se assiste frequentemente à violação dos direitos humanos. Os cidadãos são obrigados a cumprir serviço militar durante um período indefinido que pode durar várias décadas, pelo que durante este período são sujeitos a vários tipos de trabalhos forçados, recebendo uma retribuição mensal miserável.

No seguimento do Plano Nacional criado, foi constituído um Grupo de Trabalho da Agenda Europeia para as Migrações (GTAEM). Este Grupo de Trabalho tem como missão verificar a receptividade para o acolhimento assim como discutir todos os assuntos inerentes ao acolhimento de refugiados e efetivar respostas no que diz respeito à integração e às recolocações.

Este Grupo tem um carácter multidisciplinar, sendo constituído por representantes de várias entidades públicas, entre elas a União das Misericórdias Portuguesas (UMP).

A UMP é atualmente uma entidade que presta apoio, sendo mediadora das Misericórdias Portuguesas que se disponibilizaram a acolher refugiados. Para iniciar o processo de acolhimento e recolocação, esta situação foi oficializada através da assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a União das Misericórdias Portuguesas, com o objetivo de garantir o cumprimento das medidas de acolhimento e integração, por um período de dezoito meses.

Foi neste sentido que a Santa Casa da Misericórdia de Odemira (SCMO) sensibilizada com esta situação e de acordo com os seus valores e a sua missão, decidiu acolher jovens refugiados de nacionalidade Eritreia.

Desta forma, a SCMO ficou responsabilizada por cumprir os objetivos determinados para o processo de acolhimento e integração, disponibilizando apoio e acompanhamento técnico e social.

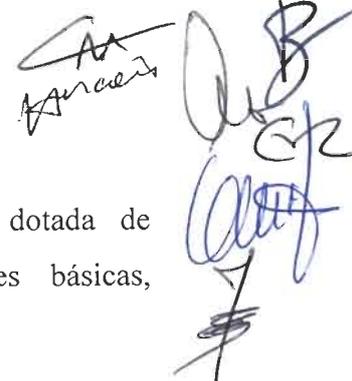
Objetivos e Ações:

O plano de acolhimento contempla os seguintes objetivos para 2017:

Objetivo 1: Promoção do Alojamento.

Acção:

CA
Ahoras
B
ER
7

- 
- Garantir que todos os acolhidos tenham acesso a habitação dotada de equipamentos necessários à satisfação de todas as necessidades básicas, nomeadamente mobiliário, água, gás e luz.

Objetivo 2: Acesso à alimentação e vestuário.

Ações:

- Garantir ou possibilitar que todos os acolhidos tenham acesso a uma alimentação condigna;
- Garantir ou possibilitar o tratamento do vestuário dos acolhidos.

Objetivo 3: Promoção do acesso a cuidados de saúde.

Ações:

- Marcação de consultas, análises e/ou exames médicos;
- Acompanhamento a consultas, análises e/ou exames médicos;
- Cumprimento do plano de vacinação definido;
- Acompanhamento sempre que necessário em situações de carácter clínico;
- Promoção da saúde física e psicológica dos acolhidos.

Objetivo 4: Promoção do acesso a serviços públicos.

Ações:

- Apoio e acompanhamento a serviços públicos, nomeadamente Segurança Social, Finanças, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Entidades Bancárias, CTT, entre outros.

Objetivo 5: Promoção do acesso à aprendizagem da língua e cultura portuguesa.

Ações:

- Dar continuidade às aulas de iniciação à Língua Portuguesa iniciadas em Abril de 2016, através do FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, tendo em conta a candidatura realizada a 04/08/2016;

- Dar continuidade ao processo de aprendizagem, facultando materiais e documentos de apoio relativos à língua e cultura portuguesa;
- Inscrição em cursos de Português para Estrangeiros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Aurélia" and several illegible scribbles.

Objetivo 6: Apoio no reconhecimento, validação e certificação de competências escolares e formativas.

Ações:

- Inscrição em formações que visem o reconhecimento, validação e certificação das competências dos acolhidos, nomeadamente os RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências).

Objetivo 7: Promoção do acesso a formação profissionalizante.

Ações:

- Inscrição nos Cursos EFA (Educação e Formação para Adultos), ou outros cursos/formações, de tipologia semelhante que se enquadrem nos requisitos/características dos acolhidos.

Objetivo 8: Apoio à integração no mercado de trabalho.

Ações:

- Em situação de desemprego, inscrição no IEF – Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Apoio na procura de emprego, nomeadamente o estabelecimento de contactos com empresas/entidades;
- Mediação entre a entidade empregadora e os acolhidos;
- Fornecimento de informações relativas ao mercado de trabalho no País de acolhimento, mais concretamente alguns pontos importantes da legislação laboral em vigor.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "A. Aires" and other illegible marks.

Objetivo 9: Apoio na integração social e cultural.

Ações:

- Apoio e informação no acesso aos serviços da comunidade que os acolhidos demonstrem interesse em usufruir/participar, nomeadamente Biblioteca Municipal, Associações Desportivas, eventos entre outros.
- Dinamização de potenciais apoios e parcerias.

7. Programa Afetos

Enquadramento

O Programa Afetos é um projeto de cariz social, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Odemira. Este programa foi iniciado em Março de 2015 e tem como principal objetivo minimizar o isolamento social na população idosa.

Este projeto tem como área de abrangência as Freguesias de São Salvador e Santa Maria e Boavista dos Pinheiros, do Concelho de Odemira.

O projeto destina-se à população sénior residente nas freguesias de intervenção, bem como aos utentes de todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A faixa etária do público-alvo é dos 65 anos ou mais.

A primeira fase do projeto consistiu num levantamento de dados através da aplicação de um questionário junto da população idosa com o intuito de entender a realidade social, económica e familiar dos idosos, bem como quais as suas necessidades e os seus interesses.

De acordo com a informação recolhida, estão a ser desenvolvidas diversas atividades direcionadas à população sénior, promovendo desta forma um envelhecimento ativo e saudável, assim como a interação social e cultural.

Para apoiar na realização das atividades, foi estabelecido um Protocolo de Cooperação com a Junta de Freguesia de São Salvador e Santa Maria.

Este projeto consta no Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Odemira, que entrou em vigor em 2016 e terminará em 2020.

Em Setembro de 2016 iniciou-se o desenvolvimento do Programa Afetos nas freguesias de Colos e Vale de Santiago. Atualmente o projeto está numa fase inicial, nomeadamente na aplicação dos questionários à população idosa destas freguesias.

Objetivos e Ações:

Objetivo 1: Diminuir o nível de solidão da população idosa residente nas freguesias de abrangência.

Objetivo 2: Promover o envolvimento/participação dos idosos em atividades de convívio e lazer.

Objetivo 3: Aumentar o envolvimento dos utentes da SCMO com a população idosa.

Objetivo 4: Aumentar/melhorar o nível de informação da população idosa.

Objetivo 5: Promover o envelhecimento ativo dos utentes da SCMO e da população idosa em geral.

De forma a dar continuidade ao cumprimento dos objetivos acima referidos, pretende-se realizar as seguintes atividades/ações:

- Ações de sensibilização;
- Passeios séniores;
- Lanches convívio;
- Animação musical;
- Tardes temáticas;
- Atividades intergeracionais;
- Atividades relacionadas com a área da saúde;
- Recriação de tradições;
- Jogos tradicionais;
- Apresentação de peças de teatro;
- Comemoração de datas festivas.

8. Objetivos para a Área Administrativa

Financeira e Controlo de Gestão

- Certificação Legal de Contas;
- Melhoramento dos atuais mecanismos de controlo internos;
- Execução Orçamental trimestral com determinação dos montantes disponíveis para os restantes meses;

Gestão de Recursos Humanos

- Melhoramento dos mecanismos de comunicação interna;
- Realização de inquéritos de satisfação aos colaboradores;
- Gerir os programas de estágios e apoios ao emprego;
- Identificar e planear ações de formação.

9. Orçamento para 2017

A atividade prevista, da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, traduzida nos seus rendimentos e gastos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2017.

A elaboração deste Orçamento tem por base a perspetiva de recuperação económico-financeira da instituição.

a. Rendimentos

Descrição	2016	2017
Vendas e prestação de serviços	830.061,32 €	900.988,42 €
Comparticipação da Administração Regional de Saúde	687.572,00 €	687.499,00 €
Comparticipação do Inst. de Gestão da Segurança Social	774.009,00 €	871.516,44 €
TOTAL	2.291.642,32 €	2.460.003,86 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Araújo" and a large "B" with other scribbles.

Prevê-se para 2017 um aumento de rendimentos devido à previsão de venda de cortiça na rubrica Vendas e prestações de serviços. Igualmente prevê-se um aumento na participação da Segurança Social devido à atualização dos valores de referência e à extinção do Centro de Dia e passagem dos utentes para o Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira.

b. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2016	2017
Rendas		
Imóveis	50.187,48 €	65.787,48 €
Propriedades Agrícolas	6.356,38 €	6.356,38 €
Reservas de Caça	1.341,84 €	1.341,84 €
Não habitacionais (MEO)	3.600,00 €	3.600,00 €
Imputação de subsídios ao investimento	103.801,45 €	87.275,78 €
TOTAL	165.287,15 €	164.361,48 €

A rubrica Outros rendimentos e ganhos representa apenas 6,3% do total de rendimentos previstos. Prevê-se o aumento nas rendas com imóveis devido ao arrendamento do edifício sito na Rua Alexandre Herculano.

c. Custo das matérias-primas

Descrição	2016	2017
Consumo de matérias-primas	180.165,66 €	174.059,49 €
Consumo de medicamentos e Produtos Farmacêuticos	82.073,84 €	69.618,53 €
Outros	41.956,70 €	39.753,70 €
TOTAL	304.196,20 €	283.431,72 €

Como se tem verificado em anos anteriores e com as negociações contantes com fornecedores, prevê-se a diminuição dos gastos com matérias-primas.

d. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2016	2017
Subcontratos	- €	8.000,00 €
Serviços especializados	105.801,92 €	106.869,15 €
Materiais	9.475,00 €	24.751,72 €
Energia e fluídos	90.856,91 €	86.904,71 €
Deslocações, estadas e transportes	3.750,00 €	2.250,00 €
Serviços diversos	49.688,64 €	51.239,82 €
TOTAL	259.572,47 €	280.015,40 €

Em 2017 estima-se que serão suportados € 8.000,00 na rubrica Subcontratos devido aos trabalhos de tiragem de cortiça.

O aumento previsto na rubrica Materiais deve-se a uma reclassificação dos gastos com os produtos de lavandaria.

A diminuição prevista na rubrica Energia e fluídos prende-se com o encerramento do edifício afeto ao Centro de Dia e do edifício onde se encontravam os Serviços Administrativos.

e. Gastos com pessoal

Descrição	2016	2017
Remunerações	1.062.589,68 €	1.094.841,57 €
Subsídio de turno	113.104,35 €	121.387,44 €
Horas extraordinárias	41.253,97 €	54.821,87 €
Abono para falhas	660,96 €	660,96 €
Subsídio de férias	88.549,14 €	91.236,80 €
Subsídio de Natal	88.549,14 €	91.236,80 €
Segurança social	306.690,18 €	324.135,96 €
Medicina no trabalho	2.902,50 €	2.750,00 €
Seguros de acidentes de trabalho	7.438,13 €	7.663,89 €
TOTAL	1.711.738,05 €	1.788.735,29 €

Devido ao aumento dos vencimentos, que não estava previsto no Orçamento de 2016, à reposição de feriados e à atualização da percentagem da taxa contributiva para a Segurança Social (22% para 22,3%), prevê-se um gasto com o pessoal no valor de € 1.788.735,29.

f. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Descrição	2016	2017
Edifícios e Outras Construções	152.720,13 €	152.280,83 €
Equipamento Básico	30.806,96 €	26.179,08 €
Ferramentas e Utensílios	1.671,30 €	1.197,55 €
Equipamento Administrativo	7.587,07 €	4.740,23 €
Equipamento de transporte	17.209,35 €	- €
Outros	1.156,22 €	1.919,34 €
TOTAL	211.151,03 €	186.317,03 €

CA
Branco
[Handwritten signatures and initials]

g. Gastos e perdas de financiamento

Descrição	2016	2017
Juros emp. 56049201683 CCAM de S.Teotónio consolidado	64.122,34 €	62.526,99 €
Juros emp.3835469830002-BPI	4.451,97 €	4.224,35 €
Total	68.574,31 €	66.751,34 €

h. Demonstração de resultados por natureza previsional

Descrição	2016	2017
Vendas e Serviços Prestados	830.061,32 €	900.988,42 €
Subsídios à Exploração	1.461.581,00 €	1.559.015,44 €
Custo das matérias-primas	304.196,20 €	283.431,72 €
Fornecimentos e Serviços Externos	259.572,47 €	280.015,40 €
Gastos Com Pessoal	1.711.738,05 €	1.788.735,29 €
Outros rendimentos e ganhos	165.287,15 €	164.361,48 €
Outros gastos e perdas	2.500,00 €	2.500,00 €
EBITDA (earning before interest tax depreciation and amortisation)	178.922,75 €	269.682,93 €
Depreciações	211.151,03 €	186.317,03 €
Resultado Operacional	-32.228,28 €	83.365,90 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	68.574,31 €	66.751,34 €
Resultado Antes de Imposto	-100.802,59 €	16.614,56 €
Imposto sobre o Rendimento	- €	- €
Resultado Líquido do Período	-100.802,59 €	16.614,56 €

O Orçamento para 2017 encerra com um resultado líquido previsional positivo de € 16.614,56, significando uma grande reversão no resultado em comparação com o Orçamento de 2016.

i. Demonstração de resultados por valência previsual

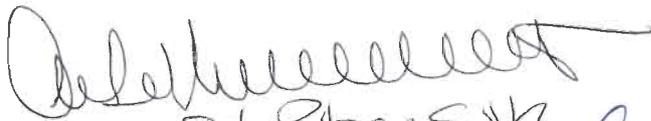
Designação	Serviços Gerais	Lar de Odemira	Lar de Colos	Hotel Social	Apoio Domiciliário de Odemira	Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Integrados	Total
Vendas e Serviços Prestados	46.180,00 €	329.638,04 €	254.827,68 €		86.612,54 €	45.030,16 €	138.700,00 €	900.988,42 €
Subsídios à Exploração		198.288,00 €	180.662,40 €		104.857,20 €	65.910,24 €	1.009.297,60 €	1.559.015,44 €
CMC (custo das matérias consumidas)		64.224,60 €	53.855,75 €		21.681,00 €	17.344,80 €	126.325,57 €	283.431,72 €
Fornecimentos e Serviços Externos	38.994,12 €	68.295,21 €	52.161,63 €		26.666,29 €	21.465,20 €	72.432,95 €	280.015,40 €
Gastos Com Pessoal	125.575,47 €	303.369,79 €	330.463,42 €		141.491,24 €	99.267,29 €	788.568,07 €	1.788.735,29 €
Outros rendimentos e ganhos	122.361,48 €			42.000,00 €				164.361,48 €
Outros gastos e perdas	2.500,00 €							2.500,00 €
EBITDA (earning before interest tax depreciation and amortisation)	1.471,89 €	92.036,44 €	-990,72 €	42.000,00 €	1.631,20 €	-27.136,89 €	160.671,01 €	269.682,93 €
Depreciações	44.294,94 €	39.782,95 €	20.457,62 €	1.315,88 €			80.465,64 €	186.317,03 €
Resultado Operacional	-42.823,05 €	52.253,49 €	-21.448,34 €	40.684,12 €	1.631,20 €	-27.136,89 €	80.205,37 €	83.365,90 €
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados	62.526,99 €						4.224,35 €	66.751,34 €
Resultado Antes de Imposto	-105.350,04 €	52.253,49 €	-21.448,34 €	40.684,12 €	1.631,20 €	-27.136,89 €	75.981,03 €	16.614,56 €
Imposto sobre o Rendimento								
Resultado Líquido do Período	-105.350,04 €	52.253,49 €	-21.448,34 €	40.684,12 €	1.631,20 €	-27.136,89 €	75.981,03 €	16.614,56 €

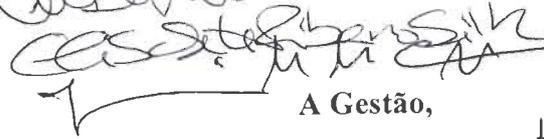
42

O Programa de Ação e o Orçamento apresentados só serão passíveis de aplicação e execução com o apoio de todos os Colaboradores e Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Odemira.

A Mesa Administrativa,

Francisco José Rodrigues Gomes

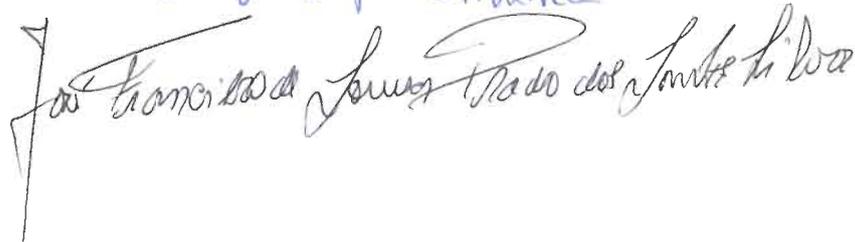




A Gestão,


Diogo Lopes Oliveira

Diogo Lopes Oliveira


Francisco José Rodrigues Gomes